

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrazado 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Terça-feira 31 de Outubro de 1882

Num. 248

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Praça do mercado, tableiro n. 1, de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$300 o milheiro

Ditos grossos a 3\$200 it. **BAPTISTA**

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, camizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

TINTA FERRO

LUSTRO NATURAL

A mais barata, e economica do que qualquer outra tinta, não racha nem empóla no sol, prompta para uso.

Grande sortimento e variedade em cores, a escolher pelas amostras

NA LOJA DE A. SILVEIRA DE SOUSA

3 RUA DO PRINCIPE 3

ANTIGO ARMAZEM DO GLOBO

Café moido superior da terra.	kilo	\$800
Dito em grão « «	»	\$450
Fumo Rio Novo picado e desfiado.	»	2\$500
Dito « « em corda.	»	2\$000
Kerozene marca brilhante.	caixa	8\$000
Dito « «	lata	4\$000
Dito « «	medida	\$720
Dito « «	garrafa	\$200
Phosphoros legitimos JONKOPINGS	lata	22\$000
Dito « «	groza	2\$600
Vinho virgem superior.	barris 10°	28\$000
Dito « «	medida	2\$000
Dito « «	garrafa	\$500
Dito Lisboa branco e tinto.	medida	2\$000
Dito « «	garrafa	\$500
Dito Porto legitimo Andresem.	caixa	16\$000
Dito « «	garrafa	1\$500

2 LARGO DE PALACIO 2

RICARDO BARBOSA & C.^a

FABRICA PERSEVERANCA

PONTA DA CAIA
LAGUNA

em 2ª discussão o projeto
forão aprovados todos

Acha-se este estabelecimento em condições de torner mensalmente 80 moios da mais superior cal de marisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio.

O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

OBRAS

DE

HILARIO RIBEIRO

Vende-se em todas as livrarias desta cidade

1º Livro de leitura.	\$500
2º Dito « «	1\$000
3º Dito « «	1\$500
4º Dito « «	2\$000
Grammatica portugueza.	1\$200

UNICOS AGENTES

Costa & C.

1D RUA DO PRINCIPE 1D

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

FARINHA LACTEA DE NESTLÉ

Arroz do Maranhão

E outros muitos artigos chegados ultimamente, vende-se por commodo preço.

6 RUA DE JOÃO PINTO 6

CONFEITARIA E REFINAÇÃO

PERSEVERANCA

Completo sortimento de doces, asucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

ATENÇÃO !

Moeda nacional de 20\$. patacoes e prata velha, compra-se com bom cambio na

LOJA DA ANCORÁ

GOIABADA CASCAO

superior, a 1\$200 a lata no armazem de

MEDEIROS & MOURA

44 RUA DO PRINCIPE 44

MUDANÇA DE TEMPO!

Os remedi.

DO DR. JACKSON

são os melhores contra todas as

MOLESTIAS DO PEITO,

tosses, etc.

H. W. FISON & C. SANTA CATHARINA

CASA DA ESPERANÇA

Chegarão no ultimo paquete para este armazem á rua de João Pinto n. 11, muitos artigos frescos, como sejam: manteiga ingleza de Magny, vinho virgem do Porto, Andresen, Lamarqué, Emilion, letria, macarrão e outros generos, por preços razoaveis.



CASA ESPECIAL

Concerta-se e faz-se toda a classe de trabalhos para relógios.

26 LARGO DE PALACIO 26

C. Perillo

Nenhuma publicação será feita nesta folha, se não for paga a sua importância na occasião da entrega.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

RESUMO DO DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 23 DE OUTUBRO DE 1882

O Sr. Tolentino (*attenção*) começa mostrando-se acanhado para entrar na arena de tão grandioso debate; vê-se fraco e se reconhece tímido para arcar com um poder tão forte.

Ingrata não lhe outorgara a natureza os preciosos dons da eloquencia (*não apoiados*), e sendo novel desconhece as sirtes que offerece o terreno da discussão (*não apoiados*) receitando por isso, perder-se n'esse campo aberto. onde só vê lidadores amestrados, oradores eloquentes, talentos privilegiados. Será, pois, o ultimo a tomar lugar na linha dos combattentes, e sob a bandeira liberal que se vê tremulando nas bancadas da minoria, de que faz parte, erguerá sua fraca voz em defesa dos direitos desta pobre, mas generosa provincia, assim como, dos principios da escola politica a que pertence. Combatterá tambem o projecto em discussão, como arma politica que é, e inconveniente, portanto, aos interesses d'esta provincia. Quando mesmo não fosse de dever, tinha necessidade de vir á tribuna, para a qual

Um sortimento de setim, branco, preto e de côres (a chegar)

Escossias brancas, a 3000 2000
foi chamado, accetando assim a luvã que se lhe atirou. Assumindo a responsabilidade dos seus actos, o declara de vizeira erguida, e não teme que sejam á luz do meio dia discutidos esses mesmos actos. Antes de proseguir, prevalece-se do ensejo para cumprir um dever sagrado. Do alto da tribuna, dirige um sincero agradecimento ao eleitorado liberal do 2º districto da provincia, que o elegeu seu representante, prometendo corresponder á confiança em si depositada por seus amigos, como

representantes de um partido, que têm sempre sahido victoriosos das urnas. (*apoiados da minoria liberal*).

Continuando, sente não poder tambem felicitar a provincia pela reunião da primeira assembléa eleita pelo systema directo, sentindo do mesmo modo, não poder felicitar ao presidente da assembléa, seu particular amigo, e aos demais collegas.

Não o pôde fazer, porque não deve, e não o deve porque seria prestar homenagem ao arbitrio; porque seria preciso fazer descer do altivo pedestal em que se acha a Constituição Politica, outr'ora tão venerada, e hoje tão desrespeitada; seria preciso desconhecer os direitos que tinham os nossos amigos eleitos a ocupar estas cadeiras, que contra lei expressa forão-lhe usurpadas, para se dar áquelles que haviam sido vencidos nas urnas (*apartes da maioria, não apoiados*); porque seria preciso esquecer a maneira illegal e tumultuaria pela qual forão votados os pareceres que reconheciam poderes (*apoiados da minoria liberal*) verificando-se essa votação apenas com 11 membros, quando a lei exige 12 pelo menos, que é a metade e mais um, a que se refere a Constituição (*apoiados da minoria liberal*).

O SR. LEITÃO:—A constituição foi rasgada e apunhalada pelos partidarios da ordem.

O SR. BAYMA:—E como V. Ex. não veio fazer numero legal e defender os direitos dos seus amigos?

260, 280 e

\$320

Gravatas de peralho

O ORADOR responde que não veio, para não sancionar com a sua presença o acto arbitrario e tumultuario, da assembléa, do rompimento de legitimos diplomas, como erão os dos seus amigos que não forão reconhecidos, acto que já estava, annunciado, e se commentava em todas as palestras. Demais, accrescenta o orador, não suppunha mesmo que V. Ex. comparecesse, concorrendo assim para que se apparentasse o numero exigido por lei.

O SR. BAYMA:—E porque veio depois?

O ORADOR responde que não queria ser solidario com semelhante estado de cousas; que protestou na imprensa, com seus amigos, contra o procedimento d'assembléa, e até perante a primeira autoridade da provincia; e si veio agora foi para protestar como já o fez, servindo ao mesmo tempo de paradeiro aos desmandos da maioria. Proseguindo, diz que o partido liberal ajuize bem dos manejos pôstos em pratica pela maioria, que rompendo legitimos diplomas (*não apoiados da maioria*) atirou-se na carreira da illegalidade, ferindo direitos incontestaveis em nome de uma soberania que não existe no caso occorrente. (*apoiados da minoria*.)

Depois de outras muitas considerações, passa o orador a fallar de politica geral, aproveitando-se assim da latitude do debate.

A lei da fixação da força policial, diz o orador, é uma lei de confiança. A um aparte que se lhe dá, pergunta se apoia o presidente da provincia e explicará a razão porque a maioria lhe vai dar a lei que se discute e o orçamento.

O SR. SOUZA PINTO:—Apoiamos porque S. Ex. tem proeedido bem; quanto á lei de força e orçamento é do programma do partido conservador dar meios de governo aos seus adversarios.

O ORADOR entra largamente na justificação dos motivos que determinarão a opposição que fez ao ex-

presidente Dr. Almeida e Oliveira. opposição que não foi feita quando agonisava o ministerio Sinimbu, como pretende o nobre representante das classes. Fez mais de um discurso de opposição, sentindo não terem sido elles publicados para melhor convencer á S. Ex. Mostra a razão da não publicação d'esses discursos, cujas notas tachygraphicas nem lhe forão dadas por ter-se retirado o tachygrapho para a côrte, de onde ficou de mandal-os, o que, infelizmente não fez.

O SR. CUNHA:—E não responsabilisarão o tachygrapho por não ter cumprido o contracto?

UM SR. DEPUTADO:—Como si elle foi companheiro de viagem do presidente d'assembléa, com quem morava.

O SR. ELYSEU:—Isto é falso (*apoiados da minoria. Ha muitos apartes*).

O SR. PRESIDENTE:—Attenção, quem tem a palavra é o Sr. Tolentino.

O ORADOR passou depois a considerar a situação liberal, entendendo que só a 28 de Março é que raiara ella verdadeiramente nos horisontes politicos da patria. Demonstrou as causas que determinarão a opposição soffrida pelo primeiro ministerio liberal e a sua queda, e entrou em largas considerações com relação ao patriotico ministerio Saraiva. O orador, reconhece que entre os chefes mais benemeritos figura o illustre chefe do ministerio 28 de Março.

Patriota reconhecido, apostolo sincero de uma idéa, tudo envidou por ella e vio afinal compensados os seus sacrificios, annunciando ao paiz a promulgação da lei da eleição directa (*apoiados, muito bem*). Quando mesmo, accrescenta o orador, não praticasse no poder aquelle illustre chefe outros actos que dão-lhe direito á veneração da patria, bastava só o que diz respeito á promulgação dessa lei, que foi e tem sido executada com a maior imparcialidade

(*apoiados e não apoiados*). O orador, proseguindo, pede que não o contestem, porque si o fizerem, dirá que si não fôra a eleição directa, e a maneira porque tem sido ella executada, não contaria o partido conservador uma representação tão respeitavel na camara dos deputados, e n'esta propria assembléa (*apoiados, não apoiados. Crusão-se apartes*).

Continuando, mostra o orador largamente o que foi o ministerio Martinho Campos, cujo unico defeito,

FOLHETIM

42

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

PRIMEIRA PARTE

A MÃE

CAPITULO III

A perdição

—Rir-me de ambos, ora ahí está; mas esse receio não o tenho eu, porque o patigo do meu irmão cahe como um patinho, e tu, por mais que deites os bofes pela bocca fóra, não me podes convencer de que tens mais amor ao bago do que á vida.

—A' vida? repetiu Rosa.

—Sim... é cá uma coisa... vai-te calando.

E voltou-lhe as costas, muito con-

vencido de que esse dia estava longe ainda e que entretanto iria passando regaladamente a vida ociosa e perdida a que se habituára.

Enganava-se, porém: esse dia estava certamente mais proximo do que elle cuidava.

Um dia o amante de Rosa foi procurado por um sujeito, quelhe apresentou uma letra assignada por ella, cujo pagamento não fôra effectuado no prazo legal.

Abriu a sua bolsa e pagou immediatamente ao credor.

Ficou, todavia, mal impressionado, mas não quiz a esse respeito exigir outras expicações.

A desconfiança, porém, entráralhe desde esse momento no seu espirito.

Não achava motivos para explicar aquellas difficuldades de dinheiro.

Elle em nada faltava aos minuciosos caprichos de Rosa. Porque recorria ella ao credito, tendo sempre á disposição a sua bolsa?

Começou a emprehender n'isto. Decididamente Rosa havia alguns

mezes a esta parte que mal disfarçava um pezar occulto, que a definhava lentamente e que a sciencia explicava em termo pouco intelligiveis para elle.

Era preciso vigial-a, descobrir a chave d'esse enigma, que o inquietava vivamente.

Para senão denunciar, empregou toda a sua arte.

Agora eram ambos que procuravam enganar se mutuamente, caminhando ao mesmo fim por attalhos oppostos.

Quando o demonio da desconfiança se apodera de uma pessoa, não ha tortura que se compare ás que soffre o seu espirito e a imaginação de momento para momento lhe está creando para o atormentar.

Foi o que succedeu ao amante de Rosa.

Elle não conhecia aquelle genero de supplicio; julgava-se uma imaginação excepcional, e encontrava-se com surpresa de si mesmo participando das fragilidades communs aos demais homens.

Tinha uma dupla vista para todos os objectos que o rodeavam, e sur-

giam-lhe suspeitas as mais absurdas e extraordinarias de todos elles.

Decorreram tempos n'este inferno de todos os dias, sem que a verdade terrivel mysterio se pudesse esclarecer.

Entretanto Rosa ia-se tornando anemica e definhava a olhos vistos de uma maneira que fazia dó.

Qualquer sensação forte poderia matal-a, e o amante calava comsigo todos os seus resentimentos e suspeitas, não querendo confiar nos seus juizos temerarios, que poderiam leval-o injusta e imprudentemente a praticar um duplo assassinato.

Rosa praticava em grande escala a virtude da caridade, invocavann'a muitos infelizes, chamando-lhe a mãi dos pobres.

Todas as semanas sahia a visitar os seus protegidos em trem de aluguel, para que nem os criados scubessem o bem que fazia. Ella guardava só para a sua consciencia, egoistamente, esse segredo, que era a um tempo o seu maior conforto e o seu maior orgulho.

era o da sinceridade e franqueza. Cahio elle, envolvido na bandeira liberal, por uma simples questão, e quando o paiz tanto esperava de suas luzes. A' este ministerio, accrescentou o orador, succedêo aquelle que hoje dirige os destinos da nação, e que trouxe inscripto na sua larga bandeira, o programma do partido liberal.

Si é pouco o tempo, de sua duração, são muitos os serviços prestados ao paiz.

Muito tem de fazer ainda este ministerio, accrescenta o orador, e muito fará, a julgar do merecimento de cada um de seus membros. Equilibrar a receita publica com a despeza, é o seu primeiro cuidado, e sobre este assumpto, trabalha elle patrioticamente.

Deixando de parte a politica geral, tem neccesidade de apreciar a politica provincial, demonstrando que sempre andou arredado dos presidentes a quem fez opposição. Jamais pedio o menor favor a qualquer d'elles. referindo-se a um aparte do nobre Sr. Bayma, diz que a nomeação a que allude, foi um acto de justiça; e por ser a nomeada pessoa de sua familia, deixou de fazer a respeito o menor pedido. Jamais pedio para os seus, é esta a sua norma. Deve, porem, declarar que antes d'esse acto já havia rompido em opposição a esse presidente, opposição que não foi suspensa por aquelle acto, e que antes continuou forte e energica. Proseguindo, diz o orador, que pensa muito quando tem de proceder, e é, por isso, que não se arreceia das consequencias. Amou sempre a independencia, e foi por isso que abraçou para sua profissão, a advocacia. Passando a outra ordem de considerações, sustenta o orador o acto do ex-presidente Dr. João Rodrigues Chaves, que addiou a assembléa provincial para 2 de Junho, mostrando que foi uma injustiça qualificar-se de inepto aquelle administrador, como o fez o nobre deputado Sr. Bayma.

O SR. BAYMA: — O acto é que é inepto.

O ORADOR continuando diz que si é inepto o acto, inepto deve ser o seu autor. Mas, não é inepto, e nem pode sel-o quem como o Dr. Chaves revelou tanta illustração na administração d'esta provincia. Sizudo, circumspecto a toda a prova, soube dirigir-se bem na cadeira da administração, onde deixou traços luminosos. O governo g. ral o reconheceu, accrescenta o orador, nomeando-o desembargador e mais tarde presidente da importantissima Relação da provincia do Pará. Continuando, o orador defende e justifica o acto do Sr. Dr. Chaves em todos os seus considerandos. O orador passa a defender e justificar tambem o acto do Sr. Dr. Lima Santos, que addiou a assembléa para 1º do corrente. Leu a Const. art. 78, o regimento interno da casa, a lei de 15 de Março de 1864, e confrontando-os com aquelle acto, disse o orador, que a sua justificação estava naquellas leis, accrescentando que aquelle administrador fez jus á admiração dos povos (não apoiados, apartes da maioria) addiando a reunião d'esta assembléa,

que saltára por cima d'aquellas mesmas leis, no reconhecimento dos poderes de seus membros (não apoiados, apartes da maioria, apoiados da minoria); que aquelle magistrado elevou-se no conceito publico, e bem merece do paiz, por ter defendido a Constituição, o acto adicional que fôa a maior conquista da revolução de Abril, contra os golpes de uma assembléa facciosa. (Apoiados da minoria, não apoiados e apartes da maioria. Cruzão-se muitos apartes).

O ORADOR reconhecendo o adiantamento da hora vai concluir, declarando que o projecto da força policial que se discute o terá pela frente. Representa o projecto uma reacção disfarçada sendo o seu unico fim ferir-se um distincto liberal.

Sobre a cabeça dos liberaes, accrescenta o orador, começou a rolar a pedra reaccionaria conservadora. Amparai-a, senhores da maioria, diz o orador, si ainda é tempo; ao contrario poderá ella na impetuosidade de sua carreira desfazer-se em estilhaços, e desviando-se do seu curso, ferir tambem aquelles que, firmes em seus postos, descançam nas garantias da lei, e na imparcialidade que deve ser o caracteristico de nossos actos.

Concluindo, diz o orador fasei por desviar essa pedra da cabeça das victimas para que não possa, transformando-se em arma de dous games, ferindo-nos, ferir-vos tambem.

(Muito bem, muito bem. O orador é vivamente felicitado por seus amigos da m

Da estação telegraphica ante-hontem a seguinte:

FALLA COM QUE S. M. O IMPERADOR ENCERROU A 2ª SESSÃO DA 18ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEA GERAL NO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1882.

Augustos e Dignissimos Srs. Representantes da Nação. Aproz-me annunciar-vos que no periodo da presente sessão legislativa nada occorreu que alterasse as nossas boas relações com as potencias estrangeiras, e que o governo procura mantel-as em condições da maior cordialidade. Foram promulgados o tratado de amizade, commercio e navegação com a China, celebrado a 3 de Outubro de 1881, e a convenção consular concluida com o imperio allemão em 10 de Janeiro do corrente anno. Infelizmente ainda perdura a lucta entre as republicas do Chile, Perú e Bolivia. Em nenhum ponto do imperio foi perturbada a tranquillidade publica.

A variola tem se manifestado em algumas provincias, e ultimamente nesta cidade. O governo trata de attenuar os efeitos dessa epidemia

Agradeço-vos a valiosa coadjuvação que prestastes ao governo na decretação dos meios necessarios para as despezas que exigem os diversos ramos do serviço publico, ficando assim habilitado para dar maior desenvolvimento a alguns d'elles, sem receio de prejudicar o indispensavel equilibrio do orçamento. A transição do estado anormal, de que se resentem as leis financeiras de muitas das provincias, para o regimem constitucional não pôde deixar de diminuir a renda de que ellas carecem.

Na proxima sessão sem duvida providenciareis de modo definitivo sobre este assumpto melhor descriminando os impostos. Constituem uma prova de vosso zelo os melhoramentos que recebeu a legislação patria com as leis que votastes, regulando a organização e existencia das sociedades anonymas, e a concessão de privilegios industriaes epatentes de invenção, assim como a lei que modificou a de 9 de Janeiro do anno passado, na parte relativa ao alistamento de eleitores com o fim de evitar a fraude.

Mostrastes igualmente vossa solicitude fazendo a alteração que de ha muito se reclamava da lei de promoção da armada, e facultando ao governo a reforma e augmento de material da nossa marinha de guerra. Tenho satisfação em reconhecer quanto attendestes aos interesses do Brazil, authorizando o governo a desenvolver as estradas de ferro e a realizar outros melhoramentos de que depende a prosperidade da nação.

Espero de vosso patriotismo que proseguireis na senda encetada, quando novamente vos reunirdes, tratando das medidas que pendem de vossa deliberação, e de outras que vos serão presentes, de accordo com as idéas manifestadas pelo governo.

Augustos e Dignissimos Srs. Representantes da Nação. Estou certo que continuareis a contribuir com os vossos conselhos para que vossos concidadãos porfiem no cumprimento de seus deveres.

Está encerrada a sessão. D. PEDRO II Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brazil.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Reunidos hontem 16 srs. deputados foi lida a acta e depois de uma reclamação do sr. Pinheiro que foi attendida, approvada, forão lidos diversos officios do secretario do governo satisfazendo a diversas requisições d'assembléa, forão lidas e postas em discussão e sem debates approvadas as manifestações dirigidas pela assembléa aos srs. barão da Laguna, drs. Braga e Taunay, foi lido um parecer da commissão de commercio e sem debate approvado, foi representado pelo sr. Nunes Pires um requerimento pedindo informações de qual o rendimento do consulado e mezas de rendas cobrado do imposto de importação.

Passando-se á 2ª parte da ordem do dia entrou em 3ª discussão o projecto n. 4.

O sr. Elyseu requereu o adiamento por 24 horas, foi approvado o requerimento; passa-se á 3ª discussão do projecto n. 13 e é sem debate approvado, entrando em 2ª discussão o art. 1º do projecto n. 18, depois de algumas observações dos srs. Elyseu, Chaves e Souza Pinto, foi approvado com algumas emendas; entrarão em discussão e são successivamente approvados depois de algumas considerações do sr. Elyseu, os artigos 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 14, forão approvados todos em lugar de 7 por cento diga-se 6.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 16, é approvado com duas emendas do sr. Bayma e uma do sr. Tavares.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 16, é apresentado um requerimento para que o projecto seja discutido e votado por capitulos: posto a votos é approvado, postos em discussão os capitulos 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7, são approvados depois de algumas considerações dos srs. Bayma, Elyseu e Lepper, com emendas; passando-se aos arts. 8 e 9 foi encerrada a discussão por não haver numero para votar-se, levantando-se a sessão ás 3 da tarde. A ordem do dia de hoje é:

2ª parte 3ª discussão dos projectos ns. 4 e 18; votação dos capitulos ns. 8 e 9, do projecto n. 16; 1ª dos projectos ns. 20, 21, 32, 25, 27 e 34.

Chegou hontem da corte o paquete «Rio Negro» com datas até 27 deste mez.

Foi nomeado juiz municipal do termo de S. Francisco, o bacharel Herminio Martins Curvello.

Foi nomeado por titulo de 21, 2º escripturario d'alfandega desta provincia, o Sr. Firmino Theotonio da Costa.

TELEGRAMMAS

SERVICHO ESPECIAL DO «GLOBO»

Montevideo, 24 de Outubro.

«Foi morto hontem de noite em lucta com outro individuo que se diz ser oriental, um italiano que se achava ao serviço da esquadra brasileira.

O assassino, que ficou gravemente ferido, foi recolhido pela policia ao hospital, onde se acha debaixo de prisão.

O chefe de policia visitou hoje o criminoso, mas ainda não poudo ser interrogado. Diz-se que a victima fazia parte, como ma-

chinista, da gu... zileiro fundeado... Consta que o Sr... te presidente do sup... ção, reassumirá o car... ções exteriores.

SERVICHO DA AGENCIA HAV... «JORNAL DO COM...

Belgrado, 24 de Outubro... Deu-se aqui uma tentativa de as... tra Milam IV, rei da Servia. O as... fechou contra o rei um tiro de pistola... tudo acertar; foi logo preso, e decla... mar-se Feone Marcowitch.

Teve lugar no domingo, a festi... dade de Nossa Senhora das Dôres na... capella do Menino Deus; foram... eleitos para o anno vindouro:

1º juizes o sr. Jesuino Caetano Lopes da Silva e a exma. sra. d. Maria Mascarenhas, esposa do sr. José Pedro Mascarenhas, 2º o sr. Dionisio José Laundes e a exma. sra. d. Maria Souza, esposa do sr. Julio Augusto Silveira de Souza.

Lê-se no Globo de 26:

«Na sua ultima sessão, a Ilma. camara municipal resolveu solicitar o auxilio do corpo de bombeiros para a demolição dos immundos cortiços já condemndos e deshabitados.

Para os que estão habitados, foi marcado o prazo de 30 dias aos inquilinos para mudarem-se.

São medidas essas que merecem applausos.»

CHARADA DUPLA

OFF. AO SR. TENENTE CONCEIÇÃO

A's direitas: Sou planta leguminosa Pela medicina usada.

A's vexas: Na republica das lettras M Y.

A FILHA DE NOSSA SENHORA

Entre as muitas lendas gentilicas dos sertões africanos, ha uma engracadaissima, que passamos a referir:

No interior da vasta provincia de Angola, ha um lugar, antigo presidio, chamado Muxima, que em lingua Bunda quer dizer coração.

Nessa povoação existe uma pequena igreja, de architectura regular, que tem a invocação de Nossa Senhora da Conceição de Muxima, imagem muito venerada por aquelles povos, incluindo o gentio do Quissama.

Veem-se na igreja duas imagens de Nossa Senhora da Conceição, uma de tamanho natural, a outra em ponto muito mais pequeno, e é ali crónica arreigada de que a pequena é filha da outra, explicando o caso do seguinte modo:

Em uma povoação proxima, houve em tempo uma ermida onde existia uma imagem de S. José que era tambem muito venerada. Em certa e determinada época do anno vinha a imagem do santo em procissão

lemne, visitar a Senhora ficar igreja uns dous dias. Pois d'... sitas de S. José a Nos... como esposos amantes...

ram, é que resultou... Senhora da Con... que ficou sendo... ella, não he...

Se esta lenda... do orbe ch... desta capital, em... pa amigo, soube que... am club, levado pela... cubio e pouco se demo...

Nenhuma publicação será feita nesta não for paga a portancia da entrega.

Rio-Negro: aza Castro, Ga-
ieira, o francez
o allemão Wilhelm
lianos Daniel Dalmo-
ra, Caetano Redacchi,
Paoline, Vincenzo Ferro-
chi Andréa, Fornaroti Gio-
RESUMQ. Colombo, Gandolfi Giova-
sessElisio Giovanni, Bozoni Angelo,
opi Gioseph, dois policiaes. um
creso, nove emigrantes e 160, em
transito.

PREÇOS CORRENTES
Semana de 30 de Outubro a 4 de Novembro

Alhos, cento de restas	3\$000
Aguardente litro	\$140
Amendoim kilo	\$060
Arroz pilado »	\$140
Assucar masevo »	\$140
Banha »	\$600
Batatas »	\$160
Café chumbado »	\$320
Cebolas restea	\$400
Charutos cento	\$800
Couros de boi, seccos kilo	\$560
Farinha de mandioca »	\$075
Favas »	\$040
Feijão »	\$080
Mellado »	\$060
Milho em grão »	\$040
Sola »	\$060
Tapioca »	\$560
Toucinho »	\$080
Vinagre »	\$400
	\$110

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 29, ás 4 horas da tarde:
Barometro 761,7.
Thermometros: minimo 25,0, maximo 27,2.
Céu nublado, vento NE, intensidade 1.
—Dia 30 ás mesmas horas:
Barometro: 763,4.
Thermometros: minimo: 24,3, maximo 27,3.
Céu nublado, vento SE, intensidade 2.
Foram hontem abatidas para consumo da cidade 10 rezes e ante-hontem 8.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Atenção!
fiscal do 1º districto d'esta deixa passar despercebido compra ovos, e perse- lo nem aggravo, e que A xporta para fóra da esta forma algu- —Rir-me de ma. Para que o mas esse receio esta providencia que o patigo do m sem pagar o mo um patinho, e tue tanto a deites os bofes pela bserá igual me podes convencer de q amor ao bago do que á viq2. —A' vida? repetiu Rosa. —Sim... é cá uma coisa... calando. E voltou-lhe as costas, muito

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE PHILARMONICA COMMERCIAL

Sessão, quartá-feira 1º de Novembro ás 5 da tarde, pede-se o comparecimento dos Srs. socios.
Desterro, 30 de Outubro de 1882.
—O secretario interino, *Felix de Cantalicio*.

ANNUNCIOS

O DR. SILVA COUTINHO
occupa-se exclusivamente de medicina, e offerece os seus serviços medicos gratuitos aos pobres.

Domingos Ignacio da Silveira e seus filhos, convidão a seus amigos para assistirem no dia 3 de Novembro na capella de S. Sebastião da Praia de Fóra, á missa do trigesimo dia do fallecimento de sua sempre lembrada esposa D. Francisca Feliciana Rosa da Silveira, por cujo obsequio desde já antecipão seus agradecimentos.

ATENÇÃO

Vende-se a casa e chacara no lugar denominado Coqueiros, que do fallecido Manoel José Fernpre-Guimarães; quem desejar cultuar-dirija-se ao chazé assignado, S. Pedro, n. 17. — *Manoel Cantalicio Guimarães*.

AO RAMALHETE CATHARINENSE
ARMARINHO E MODAS
4 RUA DO SENADO 4

Chapéus para senhora, a 15\$ e 16\$, setim de côres a 2\$ o metro, mol-mol a \$800, dito, véos de filó bordados, para noiva, 4\$500, 5\$500, e 12\$, leques de papel a \$200, collarinhos de linho para homem, um \$600, duzia 6\$, punhos idem, idem, um \$900, duzia 9\$800, leques com plama a 2\$400, enxovaes para baptizado a 11\$ e 15\$, vestidos, idem, a 4\$500, vestidos de fustão bordados a 10\$, lenços bordados a 6\$, franjas pretas de seda a 2\$200, 2\$700, 3\$200, e 4\$700 metro, plissés de cassa e seda, pulseiras douradas a fogo a 5\$, 5\$500 e 6\$, ditas, ditas a 2\$500 e 3\$. ditas pretas a 1\$500, pregadores dourados a 2\$, 2\$500 e 3\$500, anneis a \$200, \$300, \$400, 1\$, 1\$500, 2\$, 2\$500 e 5\$000.

4 RUA DO SENADO 4

BOM NEGOCIO

Vende-se ou aluga-se com contracto por annos, uma ou duas casas com commodos para familia regular; para tratar na rua do Senado, casa de barbeiro.

A DINHEIRO

Vende-se milho superior a 4\$ réis o sacco, no armazem de João Bonfante Demaria.
4 RUA DE JOÃO PINTO 4

Peitoral de Cereja de Ayer



PARA A PROMPTA CURA de tosse, defluxos e constipações, bronchitis, catarrho pulmonar, a tísica pulmonar no grão incipiente, e para proporcionar allivio e socego aos doentes da tísica ou tuberculos pulmonares, mesmo no estado mais adiantado desta molestia.

A protecção que proporciona aos que applicão a tempo este medicamento nas molestias da garganta e do peito, torna-o um remedio de incalculavel valor e que todos devem ter á mão. Seria má economia não o ter em casa, e quem o tiver empregado, não deixará mais de servir-se delle.

Por lhes serem conhecidas a sua composição e effeitos, os medicos empregão muito o PEITORAL DE CEREJA entre a sua clientela, e é tambem recommendado pelo clero. Os seus effeitos hygienicos são de uma certeza absoluta, e curará sempre que este fim desejado estiver dentro dos limites da possibilidade.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & C.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL
N. 13, RUA PRIMEIRO DE MARÇO,
Rio de Janeiro.

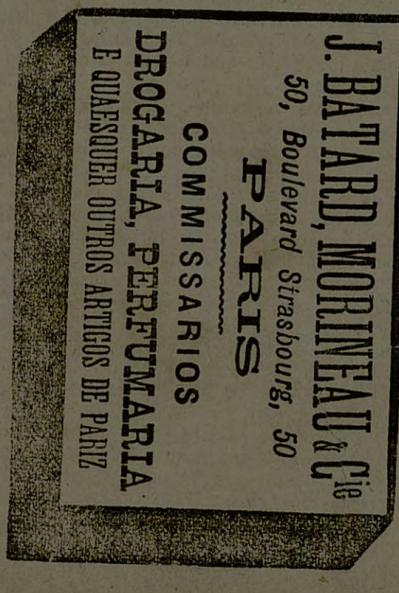
Vende-se na pharmacia de
RAULINO HORN
15 Rua do Principe 15
em todas as outras dessa cidade.

Precisa-se de uma criada que cosinhe e engomme bem; informa-se nesta typ.

\$320
presidente Dr. Almeida RAPHIA
oposição que nã
agonisava n-se de dois meninos
para vendedores do *Jornal do Commercio*

J. BATAARD, MORINEAU & Cie
50, Boulevard Strasbourg, 50
PARIS

COMMISSARIOS
DROGARIA, PERFUMARIA
E QUASEQUER OUTROS ARTIGOS DE PARIZ



ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo contra todas as molestias

ELIXIR MAGICO Remedio para Tosses

ELIXIR MAGICO Remedio para De-fluxo

ELIXIR MAGICO Remedio para Fe-bre intermittente

ELIXIR MAGICO Remedio para Indi-gestão

ELIXIR MAGICO Remedio para mal do Fígado

ELIXIR MAGICO Remedio para Dôr de cabeça

ELIXIR MAGICO Remedio para Diar-rhêa

ELIXIR MAGICO Remedio para Dy-senteria

ELIXIR MAGICO Remedio para Co-llicas

ELIXIR MAGICO Para uso Interno

ELIXIR MAGICO Para uso Externo

ELIXIR MAGICO Para todas as dôres

A' venda em todas as drogarias.

ELIXIR MAGICO